

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

13 DE SETEMBRO DE 2012

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO ..... TURMA .....

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO I**

[10 valores]

1. O custo de oportunidade unitário do bem X é igual a 2,55 unidades do bem Y, pelo que, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 1020 unidades do bem X ou [0,8]
  - 0,125 unidades do bem Y.
  - 400 unidades do bem Y.
  - 2601 unidades do bem Y.
  - 8 unidades do bem Y.
2. Verificando-se  $e_{p_y, D_x} = e_{R_x} - 1$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
  - sucedâneos.
  - complementares.
  - independentes.
  - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.
3. Num mercado estrangido a uma situação de excesso de oferta a quantidade transaccionada coincide com [0,8]
  - a quantidade oferecida diminuída do excedente verificado.
  - a quantidade oferecida.
  - a quantidade procurada diminuída do excedente verificado.
  - a quantidade oferecida acrescida do excedente verificado.
4. Sabendo que a procura é perfeitamente inelástica e a oferta perfeitamente elástica, conclui-se que [0,8]
  - a quantidade transaccionada diminui após a instituição do imposto.
  - os produtores não conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  - apenas os consumidores são afectados pelo imposto.
  - o imposto afecta mais os produtores que os consumidores.
5. Ao longo de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia [0,8]
  - inversamente com a receita marginal.
  - inversamente com a quantidade procurada.
  - directamente com o preço.
  - directamente com a elasticidade-preço da procura.

6. Sendo  $Q_D = 88 - 8p$  a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de  $p$  u.m. é igual a  
[1,2]
- $p/2$ .
  - $p/(88 - 8p)$ .
  - $p/(11 - p)$ .
  - $0,1p$ .
7.  $Q_{Dy} = 576/p_x^2$  é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 6 e as 8 u.m. é igual a  
[1,2]
- 1.
  - 1,96.
  - 1/2.
  - 1/2.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 6 u.m./u.f. originaria uma  
[1,2]
- redução do excedente do consumidor para 144 u.m.
  - redução da quantidade transaccionada de 6 u.f.
  - redução de 80 u.m. no excedente do consumidor.
  - elevação do excedente do consumidor para 64 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os consumidores dum imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de  
[1,2]
- 128 u.m.
  - 144 u.m.
  - 64 u.m.
  - 192 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma variação da despesa realizada pelos consumidores de  
[1,2]
- 80 u.m.
  - +80 u.m.
  - 272 u.m.
  - +272 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

13 DE SETEMBRO DE 2012

NOME .....

N.º INFORMÁTICO ..... TURMA .....

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável,  $L$ , induzirá uma variação percentualmente equivalente na quantidade de produto,  $x$ , se inicialmente se verificar

[0,8]

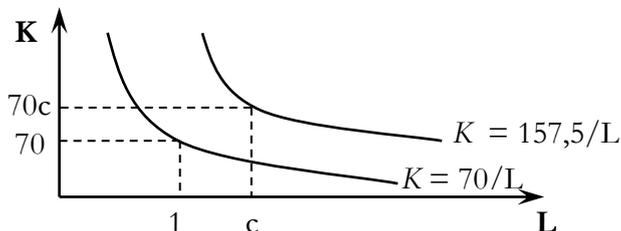
- $\frac{PMg_L}{PM_L} > 1$ .
- $\frac{PM_L}{PMg_L} > 1$ .
- $p_L \cdot CMg = PM_L$ .
- $PM_L \cdot CMg = p_L$ .

2. Reportando-nos ao óptimo de exploração, verifica-se que o custo marginal coincide com

[0,8]

- o custo total médio, e a produtividade média excede a produtividade marginal.
- o custo total médio, e a produtividade marginal excede a produtividade média.
- o custo variável médio, e a produtividade média excede a produtividade marginal.
- o custo total médio, e a produtividade média coincide com a produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos crescentes à escala com



[0,8]

- $c = 2,6$ .
- $c = 1,5$ .
- $c = 2,25$ .
- $c = 2,75$ .

4. Sendo  $p_L = 7p_K$  e, para certas quantidades positivas de  $L$  e  $K$ ,  $7PMg_L = PMg_K$ ,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital,  $K$ , e mais trabalho,  $L$ .
- o produtor tem interesse em usar mais capital,  $K$ , e menos trabalho,  $L$ .
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital,  $K$ , e de trabalho,  $L$ .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CT = x^3/3 + 30$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = \sqrt{3p}$ .
- $x = \sqrt{p}$ .
- $x = 15p$ .
- $x = \sqrt{p-30}$ .

6. Um produtor, que suporta um custo fixo de 20 u.m., constata que para qualquer quantidade de produto,  $x$ , se verifica  $CVM = 1/CFM$ , concluindo-se que no óptimo de exploração suporta um custo total de [1,2]
- 10 u.m.
  - 20 u.m.
  - 30 u.m.
  - 40 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 1150 u.m. e requer o emprego de 25 unidades de trabalho, L. Sabendo que  $8PM_{gL} = 15PM_{gK}$  e que o preço unitário do capital é de 10 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar [1,2]
- 30 u.f. de capital.
  - 20 u.f. de capital.
  - 10 u.f. de capital.
  - 40 u.f. de capital.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 117 u.m. e suporta um custo médio de 100 u.m., obtendo um lucro máximo de 425 u.m. A empresa realiza uma receita de [1,2]
- 2500 u.m.
  - 2925 u.m.
  - 2595 u.m.
  - 2775 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $55 - 0,5Q$  e o custo total pela expressão  $5Q^2 + 1500$ , conclui-se que o produtor [1,2]
- opta por não produzir.
  - tem interesse em produzir 11 u.f.
  - incorre num prejuízo de 1362,5 u.m.
  - detém um poder de mercado traduzido por um índice de Lerner equivalente a  $1/51$ .
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão  $x^2 - 12x + 120$ , pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa suporta um custo total de (Nota: no equilíbrio de longo prazo as empresas obtêm lucro nulo) [1,2]
- 84 u.m.
  - 120 u.m.
  - 504 u.m.
  - 584 u.m.